

Práticas Educativas Interdisciplinares: desenvolvimento dos saberes e fazeres para a formação de professores do Pibid Interdisciplinar

Interdisciplinary Educational Practices: development of knowledge and skills for the training of teachers of the Interdisciplinary Pibid

Prácticas educativas Interdisciplinares: el desarrollo de conocimientos y prácticas para la formación de profesores del Pibid Interdisciplinar

Adriana dos Santos Prado Sadoyama¹
Leonardo Santos Andrade²
Paulo Alexandre de Castro³
Vagner Rosalem⁴
Geraldo Sadoyama⁵

Resumo: As práticas educativas interdisciplinares para o desenvolvimento dos saberes e fazeres à professores Supervisores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), especificamente do subprojeto Interdisciplinar da Universidade Federal de Goiás-Regional de Catalão/ BRASIL, tem sido um grande desafio. Este nos levou à pergunta problematizadora desta pesquisa a qual: como este professor com domínio de campos disciplinares específicos tratará da formação dos Pibidianos de várias áreas do conhecimento de forma integradora? A análise das respostas dos docentes correlacionando saberes e fazeres docentes nas áreas de conhecimento proposto pelo subprojeto é o escopo principal deste artigo. A metodologia se baseou em uma análise de conteúdo dos dados levantados a partir da aplicação do questionário. Os resultados apontam que os docentes entendem a integralização pela proposta interdisciplinar e se sentem, mesmo apontando dificuldades no desenvolvimento de práticas educativas, parte do processo e desenvolvimento de saberes e fazeres docentes na perspectiva interdisciplinar.

Palavras-chave: Formação de professores. Pibid. Saberes e fazeres docentes interdisciplinares.

Abstract: *Interdisciplinary educational practices for the development of knowledge and skills for teachers Supervisors of the Institutional Program for Teaching Initiation Grants (Pibid), specifically the Interdisciplinary subproject of the Federal University of Goiás-Regional of Catalão / Brazil, has been a great challenge. This led us to the problematizing question of this research: how will this teacher with domain of specific disciplines deal with the formation of Pibidians of several areas of knowledge in an integrative way? The analysis of teachers' responses*

¹ Doutora em Linguística e Língua Portuguesa Pela Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho Linha de Formação de Professores. Professora Adjunto IV da universidade Federal de Goiás/ Regional de Catalão da Faculdade de Educação. E-mail: drisadoyama@gmail.com.

² Doutor em Eletroquímica pela Universidade Federal de São Carlos. Prof. Adjunto IV do Instituto de Física e Química da universidade Federal de Goiás/ Regional de Catalão.la_andrade@yahoo.com.br.

³ Doutor em Física Básica pela Universidade de São Paulo. Prof. Adjunto IV do Instituto de Química e Física da Universidade federal de Goiás/ Regional de Catalão. E-mail: pdecastro@gmail.com.

⁴ Doutor em Administração de Empresas pela EAESP/FGV - Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Prof. Adjunto III do Centro de Gestão e negócios da Universidade federal de Goiás/Regional de Catalão. E-mail: vagner@hotmail.com.

⁵ Doutor em Imunologia e Parasitologia da Universidade Federal de Uberlândia. Professor Associado I do Instituto de Biotecnologia da Universidade Federal de Goiás/Regional de Catalão. E-mail: gsadoyama@gmail.com.

correlating knowledge and teaching tasks in the areas of knowledge proposed by the subproject is the main scope of this article. The methodology was based on a content analysis of the data collected from the application of the questionnaire. The results show that teachers understand the completion of the interdisciplinary proposal and feel, even pointing out difficulties in the development of educational practices, part of the process and development of knowledge and teaching tasks in an interdisciplinary perspective.

Keywords: *Teacher training. Pibid. Knowledge and practices interdisciplinary teaching.*

Resumen: *Las prácticas educativas interdisciplinarias para el desarrollo de los conocimientos y prácticas para los profesores del Programa Institucional de becas de iniciación a la docencia (Pibid), en concreto el subproyecto interdisciplinar de la Universidad Federal de Goiás-Regional de Catalão / Brasil, ha sido un gran desafío. Esto nos llevó a la cuestión problemática de esta investigación: ¿cómo este profesor con disciplinas específicas de dominio se dirigirá a la formación de Pibidianos de diversas áreas del conocimiento de manera integradora? El análisis de las respuestas de los docentes que correlacionan el conocimiento y la práctica de la enseñanza en las áreas de conocimiento propuesto por el subproyecto es el objetivo de este artículo. La metodología se basa en un análisis de contenido de los datos recogidos en el cuestionario. Los resultados muestran que los profesores entienden la integración a través de la propuesta interdisciplinaria y se perciben, incluso señalando las dificultades en el desarrollo de prácticas educativas, como parte del proceso y desarrollo de conocimientos y prácticas docentes en una perspectiva interdisciplinaria.*

Palabras-chave: *Formación del profesorado. Pibid. conocimientos y prácticas docentes interdisciplinarias.*

Introdução

Segundo Zabala(1998, p.13) “um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício.” Ele propõe que para a aquisição desta experiência é preciso a melhoria profissional mediante o conhecimento das variáveis que intervêm na boa prática e o domínio das mesmas. Isto só é possível através da investigação, na observação de modelos, exemplos e propostas de sucessos. A proposta de manifestar uma formação interdisciplinar à professores Supervisores do Programa de Bolsas de iniciação à Docência (Pibid), especificamente do subprojeto Interdisciplinar da Universidade Federal de Goiás-Regional de Catalão/ Brasil, através do saber e fazer docente tem sido um grande desafio. As propostas curriculares brasileiras do Ensino Superior ainda se pautam em uma educação disciplinar, abarcando um discurso de formação pautado em especializar, de forma fragmentada o fazer e saber docente. Em se tratando da formação específica e disciplinar destes docentes e as especificidades da área de formação acadêmica colocam em pauta e discussão o papel do Pibid na formação não só dos Pibidianos, mas principalmente dos professores supervisores.

O Pibid tem sua regulamentação no Decreto nº 7.219/2010 (BRASIL, 2010) e se pauta nas Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996), Lei nº 12.796/2013 (BRASIL, 2013) e tem como principal objetivo “...tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade

da educação básica pública brasileira”. No artigo 3º dos Cap. I Seção I “Os projetos apoiados no âmbito do Pibid são propostos por instituições de ensino superior (IES) e desenvolvidos por grupos de licenciandos sob supervisão de professores de educação básica e orientação de professores das IES” (Brasil, 2010). Mesmo Assim, apesar desta iniciativa, o maior embate ainda persiste na formação de saberes e fazeres disciplinares dos docentes e discentes.

Segundo pesquisadores tais como Arroyo (2007), Gatti & Nunes (2009) e André *et al.* (2010) apontam vários problemas nos modelos atuais de formação docente no Brasil. O principal se pauta no distanciamento das universidades com a realidade da escola. Muitos estudos apontam que os cursos de formação de professores mantêm o foco em modelos idealizados de alunos e de docência. Os currículos expressam uma predominância de estudos disciplinares voltados para conteúdo específicos e uma formação voltada para o desenvolvimento de habilidades profissionais específicas para atuação de forma fragmentada.

Práticas Educativas Interdisciplinares: um caminho para uma formação dos saberes e fazeres interdisciplinares na docência.

Zabala (1998, p.16) se referi às práticas como processos educativos complexos e que obedece a múltiplos determinantes tais como: parâmetros institucionais, tradições metodológicas, e nela se expressam ideias, valores e hábitos pedagógicos. Sendo assim, conceituar ou mesmo elaborar modelos de conceitos não é uma tarefa fácil. Ainda assim o autor afirma que as intervenções pedagógicas exige situar-se em um modelo didático interagindo com todos os elementos que se produzem nas práticas educacionais. Estes elementos não podem reduzir esta prática em momentos específicos de elaboração metodológica. Para além deste mecanismo a reflexão deve ser entendida como peça substancial em toda prática educacional, e neste contexto o planejamento e a avaliação são essenciais na atuação docente.

Ao avaliarmos nosso papel como professor temos de ter em mente qual o papel da escola na formação dos aprendizes e, principalmente qual nossa intenção educacional nesta aprendizagem? As respostas a estas perguntas é a chave para determinarmos nossa atuação educacional e, de alguma forma refletirmos sobre o desenvolvimento de práticas profissionais que não sejam influenciadas pela inércia e pela tradição, mas que, efetivamente contribuam na promoção de uma formação integral entendendo que este princípio da integralização relaciona-se à autonomia e equilíbrio pessoal na inserção social.

Em sábias palavras Freire (2015, p.23) pauta-se na relação que a formação docente com a prática educativo-crítica direciona reflexões importantes no direcionamento da integralização das áreas de conhecimento em práticas dos saberes e fazeres docentes interdisciplinares.

De forma reduzida, ao conceituarmos saberes e fazeres interdisciplinares e passarmos pelos conhecimentos prévios dos discentes, pois nas palavras de Freire (2015) não existe docência sem discência. Freire (2015, p. 31) nos aponta que os saberes socialmente construídos são importantes aportes na relação do ensino de conteúdos e, que, muitas vezes, as experiências dos alunos nestes saberes sociais fundamentam práticas educativas no desenvolvimento da aprendizagem. Na visão de uma pedagogia interdisciplinar , no sentido aqui pensada do ponto de vista dialético de propostas pedagógicas assumidas pelos professores, e que serão implementadas em espaços de contradição e de multiculturalidade, a coexistência dos gestos e atos interdisciplinares, deverá ser amparada, por uma visão dialética do ser social e profissional caminhando juntos e que, os encontros e a superação de uma prática docente interdisciplinar advirão deste pacto didático que deverá ser construído na organização escolar e que será replicado nos espaços não escolares.

Ao se pensar em saberes e fazeres docentes interdisciplinares o grande desafio será o de superar a contradição dualista do mundo instituída por Platão e Descartes . Para eles há dois mundos: um inteligível e outro sensível, em outras palavras, um interior e outro exterior ao ser humano. A oposição entre o subjetivo e o objetivo estabeleceu e fundamentou a fragmentação do ser e do saber, construindo modelos de práticas educacionais disciplinares como forma de controle do saber.

Em uma concepção interdisciplinar é possível que os saberes e fazeres docentes, dentro de uma cultura de organização didático metodológica , consiga se afastar das imposições educacionais advindas do Estado capitalista e se transforme em uma unidade dialética de formação interdisciplinar. Esta está sendo a proposta direcionada pelo Pibid Interdisciplinar que, evidentemente vem encontrando obstáculos na fragmentação dos saberes e fazeres dos professores supervisores o quais foram impregnados pelos modelos cartesianos de formação de suas licenciaturas.

É claro que não temos a pretensão nem a ousadia de resolver ou superar esta fragmentação imposta aos professores supervisores por tantos anos. No entanto temos sim a pretensão de iniciarmos as reflexões acerca de uma formação interdisciplinar suas limitações e

possibilidades epistemológicas na formação do ser mais integral. Por mais pretencioso que possa parecer em três anos de existência do programa nossos professores supervisores entenderam que sua postura diante dos desafios na integralização dos conteúdos parte-se principalmente segundo Morin (2011, p. 34) de modo inter retroativo.

No geral, políticas gerenciadoras de formação são limitadas e pensadas no paradigma disciplinar. Dentro deste contexto a pergunta problematizadora desta pesquisa seria como este professor com domínio de campos disciplinares específicos tratará da formação dos Pibidianos de diferentes áreas do conhecimento de forma integradora? E se os saberes e fazeres docentes na perspectiva interdisciplinar consolida a formação de um futuro profissional integrador capaz de aproximar o conhecimento acadêmico disciplinar, integrando-o às outras áreas de conhecimento, tornando-o interdisciplinar, produzindo-o no seu campo de atuação. Justifica-se pesquisar este tema pois, as mudanças curriculares nacionais exigirão um perfil de professores capazes de (re)significar e qualificar estes saberes e fazeres docentes e se os professores supervisores participantes do subprojeto do Pibid Interdisciplinar sentem-se como parte do processo de elaboração epistemológica e curricular desta formação integradora.

Segundo Nunes, (2001, p. 1):

As pesquisas sobre formação e profissão docente apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como mobilizador de saberes profissionais. Considera-se, assim, que este, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais.

Nesse sentido, a discussão sobre uma prática integradora dos conhecimentos e os procedimentos operacionais para fazê-la deveria fazer parte do cotidiano acadêmico de formação destes professores supervisores pelos docentes responsáveis pelas diferentes disciplinas e que exige muita boa vontade. Para que possa investir na formação interdisciplinar do docentes é preciso que se perceba quais são os saberes e fazeres destes. É preciso que esta formação perpassa pelos aspectos didáticos metodológicos e ao domínio de conteúdos em uma concepção integradora. No que diz respeito à formação interdisciplinar dos saberes e fazeres docentes do Pibid Interdisciplinar como um aspecto formal da identidade deste subprojeto é contextualizar quem somos e nossa proposta de formação.

Nas palavras de Sadoyama (2015, p. 134):

O debate sobre a resignificação do ensino nas escolas brasileiras tem-nos motivado a observar duas questões centrais. A primeira diz respeito à "como",

na formação de professores destas instituições, o trabalho com a escrita, leitura, Língua portuguesa, educação matemática, ciências é desenvolvido; a segunda refere-se a que mobilizações os professores em formação fazem de sua experiência como graduandos para sua atuação profissional em sala de aula, enquanto profissionais responsáveis, por excelência, pela condução do processo de ensino-aprendizagem destes conteúdos. Em torno dessas questões, é inegável a influência de diferentes iniciativas de várias instituições relacionadas à educação brasileira no desenvolvimento do trabalho docente nos diversos níveis de ensino.

Dessas iniciativas, salientamos o Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência – Pibid o qual a nosso ver vêm provocando uma profícua e atual reflexão sobre as práticas educativas destes docentes, quais sejam: divulgação de pesquisas acadêmicas, disponibilização de acervos bibliográficos, modificações na legislação, entre outros. Mediante o levantamento de algumas forças que atingem a formação de professores e a prática pedagógica nos diversos níveis de ensino, elencamos a possibilidade de forma interdisciplinar o avanço das discussões em torno de o que significa ensinar muitos conteúdos sob diferentes paradigmas entram em ferrenha disputa (alguns são substituídos parcial ou totalmente, outros se fortalecem). Metodologias de trabalho são repensadas, o que era cristalizado passa a ser redimensionado, haja vista não mais responder a determinadas demandas.

Consequentemente, um novo quebra-cabeça teórico-metodológico se configura. Tal proposta se cristalizou na elaboração do Pibid Interdisciplinar e, que tem, como escopo geral formar e ressignificar os conteúdos das áreas de Língua Portuguesa e Inglesa, Pedagogia, Educação Física, Química e Biologia dos discentes destes cursos se apropriarem de práticas interdisciplinares na perspectiva dos letramentos múltiplos. Redimensionar a formação do docente para o âmbito da concepção interdisciplinar nos conteúdos citados, visando ressaltar a especificidade das metodologias e práticas pedagógicas sob uma ótica de práticas discursivas a partir do cotidiano do professor.

O caminho metodológico tem sido desenvolvido no planejamento, elaboração e execução de práticas educativas interdisciplinares norteadas por eixos temáticos balizados pelos Letramentos Múltiplos e realizados nas escolas parceiras do subprojeto. O subprojeto vem sendo desenvolvido a trinta e seis meses e já contempla resultados e procedimentos didáticos significativos validados pelos relatórios elaborados e artigos publicados pelos professores supervisores e alunos do Pibid. Dentre eles destacamos a elaboração de projetos de pesquisa interdisciplinares sendo executados nas escolas parceiras.

Posto isto percebemos que, apesar de muitas dificuldades é possível apontar caminhos de saberes e fazeres docentes integradores. Encontrar um caminho que possa ser trilhado por todos parte-se desta premissa de que esta identidade docente é construída nas palavras de Pimenta (1999) da significação social da profissão, especificamente aquele que irá atuar na escola, das mudanças epistemológicas na construção desta identidade, e, por fim, ser o profissional de mudanças metodológicas das práticas culturalmente impostas na tradição.

Método

Neste trabalho desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva com coleta via aplicação de um questionário. Trata-se de uma abordagem que possibilitou compreender a perspectiva dos participantes sobre o fenômeno, com base na análise de dados obtidos com professores supervisores participantes do subprojeto Pibid Interdisciplinar.

A instituição escolhida para a realização deste trabalho localiza-se no interior do estado de Goiás/ Brasil. Trata-se de uma instituição pública multi campi que atualmente oferece 26 cursos de graduação das diversas áreas do conhecimento. O critério principal de sua escolha como sede do estudo foi por ser a Instituição de Ensino Superior (IES) que, no momento da escolha dos sujeitos, tem, o maior número de subprojetos do Pibid no estado de Goiás/Brasil. A instituição apresentou autorização formal para desenvolvimento da pesquisa, bem como a anuência dos coordenadores de área do subprojeto Interdisciplinar.

Participantes

Em função da natureza da informação desejada, foi necessário que os participantes do estudo possuíssem experiência de pelo menos dois anos de participação efetiva como professor supervisor do programa. Essa escolha deve-se ao fato de que este período mínimo de permanência permitiria ao professor supervisor ter vivenciado pelo menos quatro ciclos, propiciando-o a ter uma visão ampla do mesmo. Doze professores participantes, todos responderam e concordaram em participar da pesquisa o que totaliza 100% do total da amostra e que se dispuseram a responder. As idades dos participantes variaram de 31 a 45 anos, sendo 02 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. O tempo de atuação nas escolas variou de 04 a 22 anos de docência. Todos os professores são docentes efetivos em escolas públicas municipais.

Materiais

Nesta pesquisa foram utilizados 02 materiais na coleta de dados, descritos a seguir:

- a. Um questionário aberto contendo 03 perguntas abertas direcionadas na formação básica, formação específica e formação integradora.
- b. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, de acordo com a Resolução CNS 466/12.

O questionário continha um total de 03 perguntas, das quais parte de uma concepção norteadora de que a formação de professores dos Cursos de Licenciaturas deve-se colocar como espaço dos saberes e fazeres docentes pautados em uma formação interdisciplinar. As perguntas norteadoras corresponderam a momentos de formação obtidos pelos cursos específicos e, foi estruturada em três formações. São elas: Formação básica, formação específica e formação integradora.

Para conhecer e analisar o impacto desta formação em saberes e fazeres interdisciplinares como promotor de mudanças na formação dos discentes do Subprojeto do Pibid Interdisciplinar, o uso do questionário com questões abertas mostrou ser a melhor metodologia para a pesquisa, pois possibilitou a liberdade para expressão dos participantes, sem direcioná-los a uma determinada opinião. Por tratar-se de um estudo inicial neste assunto, este tipo de questionário permite maior variedade de respostas, dando aos participantes grande margem do ponto de vista de liberdade de expressão (Gil, 2008, Richardson *et al.*, 1999). Além disso, o uso deste questionário não expõe os participantes e elenca as possibilidades de analisar e de compreender. Segundo as palavras de Bardin (1977, p. ??), torna-se possível “fazer inferências de conhecimentos relativos às condições de produção.”

Por este motivo a escolha de um questionário com questões abertas possibilita aos sujeitos pesquisados expressar suas ideias e impressões em cada questão. No universo da análise de conteúdo da metodologia escolhida para esta pesquisa, a análise das condições de produção das respostas dadas às perguntas condiciona às inferências mais detalhadas. Pelas condições de produção da resposta, pode-se avaliar se alguns respondentes apresentaram facilidade ou dificuldade na clareza das respostas (Richardson *et al.*, 1999).

As perguntas elaboradas foram baseadas no estudo de Martins & Coelho (2009) que trata do processo de formação de professores do Campo consolidando os saberes e fazeres docentes categorizando e apontando características da formação básica, específica e

integradora da habilitação do Curso de Pedagogia da Terra da Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil.

Procedimentos de Coleta

Estabeleceu-se contato com os professores supervisores por meio da Coordenação de área do subprojeto na reunião de formação que acontece quinzenalmente que mediou e explicou o procedimento da aplicação do questionário e para as autorizações formais. A partir da autorização da Coordenação de área do subprojeto, foi encaminhado por email o questionário para os 12 professores. Anexado ao instrumento de coleta o termo de consentimento livre e esclarecido para os professores supervisores, os quais, assinaram, escanearam e enviaram ao email dos pesquisadores.

Análise dos Resultados

Para a análise dos resultados, adotou-se de forma criteriosa o mesmo modelo das fases da análise de conteúdo desenvolvido por Bardin (1977), que consiste em um primeiro momento da pré-análise seguido da exploração do material e, por fim, do tratamento dos resultados a partir de dados de inferência e interpretação. Foi dada atenção à fala dos professores supervisores sobre as respostas dadas às questões do questionário aplicado sobre fazeres e saberes Interdisciplinares do professor participante do Subprojeto do Pibid Interdisciplinar da Universidade Federal de Goiás/Regional de Catalão/Brasil. A opção por esta metodologia se deu pela forma de se descrever os dados de forma objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo das respostas dos questionários, além de também analisar o material de forma qualitativa, extraindo os aspectos considerados mais relevantes. Esta metodologia assegura uma rigorosa e precisa análise dos dados. Segundo a autora Bardin (1977, p. 38):

A análise de conteúdo pode ser considerada como um conjunto de técnicas de análises de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens [...] A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e de recepção das mensagens, inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos, ou não).

O tratamento dos resultados, com inferências a partir das respostas fornecidas e interpretação do discurso dos participantes, busca categorizá-las. A inferência, base desta técnica, implicou que ocorresse a comparação, uma vez que a informação puramente descritiva

do conteúdo é de pequeno valor (Franco, 2003). A comparação ocorreu entre os próprios discursos apresentados, com as categorias estabelecidas na pesquisa, e a literatura utilizada.

Resultados e Discussão

Em seu texto *Saberes e fazeres da contemporaneidade* Perrotti e Pieruccini, (2007, p. 49) nos dimensiona que “A questão identitária é recorrente em momentos de grandes transformações, em vários campos como a filosofia, a ciência e a arte. O momento da manifestação desta identidade docente, destes saberes e fazeres especificamente Interdisciplinares, nos remete que da formação básica à integradora há muitas lacunas a serem preenchidas.

Segundo Santos (2002, p. 91), a formação dos saberes e fazeres docentes tem deixado de lado uma visão determinística e tem desenvolvido interpretações que colocam os docentes nas interações sociais reconfigurando antigas formações na busca pela integralização do conhecimento.

Neste trabalho foi possível identificar e analisar que grande parte dos professores supervisores frequentes buscam uma formação integradora e que o Pibid Interdisciplinar tem sido o instrumento facilitador desta formação, bem como, quais são os saberes e fazeres que se constituem esta formação. Ora a formação do professor necessariamente perpassa pelas questões essenciais que diz respeito à condição humana tais como a cultura e a vivência cotidiana das comunidades escolares. Sendo assim, estes saberes e fazeres docentes deverão, ao longo do curso, serem disponibilizados para a formação do professor que atuará nas escolas para elencar uma formação de conhecimentos pelos professores no campo de atuação.

Na análise das respostas dadas às perguntas que foram divididas em três categorias obteve-se como respostas:

1) Que os professores supervisores repondessem sobre a formação básica ideal para atuação na Educação Infantil, no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, deveria se relacionar com a elaboração de práticas educativas baseadas na construção do sentidos dos saberes e fazeres docentes e epistemológicos Interdisciplinares relacionando todos os campos disciplinares e que estes se correlacionariam com a vivência sócio cultural das escolas. Neste sentido todos os professores supervisores se aproximaram desta categoria de resposta.

2) Sobre a pergunta qual a formação específica, no caso das Licenciaturas pesquisadas da Universidade Federal de Goiás/Regional de Catalão, já que estes docentes cursaram suas

licenciaturas nesta Universidade, e se, durante esta formação tiveram acesso epistemológico de formação na perspectiva Interdisciplinar. Todos apontaram que não tiveram acesso ou formação nesta concepção teórica, e admitiram ter tido muita dificuldade no início do programa em internalizar as teorias e fazer a junção das mesmas no elaborar, planejar e executar de forma integradora práticas educativas que contemplassem as áreas de conhecimento que o Subprojeto abarca. O que se esperava de resposta é que estes docentes apontassem que a base desses conhecimentos direcionasse as práticas educativas para a formação dos saberes e fazeres docentes integradoras que se baseia em metodologias práticas com a realidade cotidiana das escolas. Isto remete que evidentemente, a formação destes saberes e fazeres não perpassam pela formação profunda dos campos disciplinares em Inglês, Português, Educação Física, Química, Biologia e Pedagogia. No entanto dialogar estes conteúdos com a prática da vivência social das comunidades escolares reforçando a importância da dimensão específica destes conhecimentos na formação cidadã deste sujeito nenhum professor contemplou esta categoria de resposta.

3) Elencou nesta pergunta qual seria a formação necessária ao professor supervisor do Pibid Interdisciplinar e se o mesmo está correlacionando de forma interdisciplinar os conteúdos escolares à realidade e ao contexto da educação básica. Na análise percebemos duas grandes lacunas. A primeira remete ao conceito de interdisciplinaridade e ao domínio dos conteúdos. Na segunda, como observamos na análise das resposta da pergunta 02, perfaz ao domínio dos conteúdos específicos, ou melhor, aos saberes e fazeres docentes desta formação. Esperava-se como resposta, que os professores supervisores entendessem que a proposta curricular do subprojeto se pauta em conceitos interdisciplinares. Para além das disciplinas de formação específica, a proposta de formação do subprojeto traz uma especificidade de se articular no mesmo projeto de intervenção nas escolas as várias áreas de conhecimento e ações interdisciplinares onde, seu principal direcionamento metodológico, é a junção de todas as áreas de conhecimento desenvolvendo atividades avaliativas interdisciplinares correlacionando a prática e a teoria dos conteúdos estudados no planejamento destas ações. Verificou-se que mesmo tendo esta prática, os professores supervisores apontaram a grande dificuldade de se fazer estas relações epistemológicas de forma integradora. Ainda apontaram terem muita dificuldade de absorver todos os saberes e fazeres docentes integralizando teoria e prática dos campos disciplinares propostos nos encontros de formação do subprojeto. No

entanto todos apontaram a mudança de postura docente e o crescimento metodológico frente aos desafios de elaboração de práticas educativas interdisciplinares.

Conclusão

O presente estudo possibilitou avaliar como nas palavras de Gauthier (1998, p. 25) “Os saberes referentes ao conteúdo, à experiência e à cultura são essenciais no exercício da atividade docente, mas “tomá-los como exclusivos é mais uma vez contribuir para manter o ensino na ignorância” e reforçar a perpetuação de um ofício sem saberes.”

É preciso repensar se os professores participantes do Pibid Interdisciplinar entendem o que é ser professor, e mais ainda ser um docente Interdisciplinar. O que se percebeu na pesquisa é que a construção dos saberes e fazeres docentes se pauta no entendimento em ser professor, nos campos disciplinares que este docente atuará e principalmente na integralização destes saberes e fazeres na escola. Não há mais espaço para os saberes e fazeres sem ofício, ou seja somente na dimensão acadêmica. É preciso articular o saber com o fazer de forma global. O professor precisa entender que é mais que um transmissor de conteúdo ele é um formador e multiplicador de opiniões.

É notório nas repostas dadas pelos sujeitos pesquisados que este saber e fazer docente ainda está muito distante do profissional da docência. Que o saber e fazer docente em práticas Interdisciplinares mais distante ainda apesar das mudanças sobre a interdisciplinaridade como possibilidade de metodologias de formação dialética. Que estes conhecimentos precisam serem produzidos considerando as condições concretas do exercício do magistério nas escolas, e por este motivo, que se dirijam ao um professor real que atuará em uma sala com muitas realidades culturais que interferirão no processo de ensino e exigirão uma tomada de decisão fundamentada em um saber fazer interdisciplinar.

Portanto, tendo em vista as realidades que frustram a carreira docente, é de extrema importância o conhecimento qualitativo sobre os reflexos da formação de professores que atuam no saber e fazer sem ofício e ofício do sem saber fazer e, que as propostas de formação docente sejam pautadas em um ofício feito de saberes e fazeres interdisciplinares para responder às exigências das situações concretas do ensino nas escolas brasileiras. Ao se projetar uma classificação tipológica dos saberes e fazeres docentes delinearíamos nas seguintes categorias: o saber e fazer disciplinar, referente ao conhecimento do conteúdo a ser ensinado na escola, ao saber e fazer curricular relativo à transformação da disciplina em ensino

e por fim ao saber fazer interdisciplinar referente ao saber experiencial integrador dos campos disciplinares.

Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P.C.A.; HOBOLD, M.S.; AMBROSETTI, N.B.; PASSOS, L.F.; MANRIQUE, A.L. O trabalho docente do professor formador no contexto atual das reformas e das mudanças no mundo contemporâneo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 91, n. 227, p. 122-143, Brasília, 2010.
- ARROYO, M. G. Condição docente, trabalho e formação. In: SOUZA, João Valdir Alves (Org.). **Formação de professores para a educação básica: dez anos da LDB**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 191-209.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Diretrizes e bases da educação nacional. **Diário oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 1996.
- BRASIL. Decreto nº 6.755/2009. Institui a política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação básica, disciplina a atuação da coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. **Diário oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2009.
- BRASIL. Decreto nº 7.219/2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.
- BRASIL. Lei nº 12.796/2013. Lei de diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2013.
- CUNHA, M. I. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: Romanowski, J. P.; Martins, P. L. O.; Junqueira, S. R.A. **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente**. Curitiba: Champagnat. 2004. p. 31-42.
- FRANCO, M. L. P. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Plano 2003.
- REIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 52 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. p. 25-31
- GATTI, B.A.; NUNES, M.M.R. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículo das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. São Paulo: FCC, p. 9-155. 2009.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da Pedagogia**. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí-RS: Editora INIJUI, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, M.F.A., COELHO, A.M.S. (n.d.). **Saberes e fazeres do/no Campo desafios e possibilidades da educação básica do campo para a área de Ciências Sociais e Humanidades**. Disponível em <http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanza delageografia/Investigacionydesarrolloeducativo/51.pdf>. Acesso em: FALTA

MORIN, EDGAR. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 74, p. 27-42, 2001.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. **Saberes e fazeres da Contemporaneidade**. Recife: Néctar, 2007.

SADUYAMA, A.S.P. Pibid Interdisciplinar na perspectiva epistemológica dos Letramentos Múltiplos: Contextualizando saberes pela formação em práticas interdisciplinares. **Caderno de resumos do IV Simpósio de Letras e Linguística e III Simpósio Internacional de Letras e Linguística**. 2015, p.134 -135. Disponível em: <https://www.docdroid.net/75uKXTw/ivsinailecadernoderesumos.pdf.html>. Acesso em: COLOCAR DATA

SANTOS, L. L. C. P. **Formação de Professores e Saberes Docentes**. In. Reflexões sobre a Formação de Professores. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como ensinar**. Tradução: Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 13-16.

Recebido em 10 de setembro de 2016
Aceito em 09 novembro de 2016